

Ação de extensão contra COVID 19 em uma divisa rodoviária do estado do Paraná: relato de experiência

Extension action against COVID 19 on a road border in the state of Paraná: experience report

DOI: 10.46919/archv2n3-026

Recebimento dos originais: 01/01/2021

Aceitação para publicação: 31/03/2021

Rafaela Maria de Souza

Fisioterapeuta, pela Universidade Estadual do Norte do Paraná - UENP
Centro de Ciências da Saúde - CCS

Endereço: Alameda Padre Magno, 841, Nova Jacarezinho- Jacarezinho, Paraná, CEP: 86400-000
E-mail: desouzarafaelamaria@gmail.com

Mahara Daian Garcia Lemes Proença

Doutora em Ciências da Saúde, pela Universidade Estadual de Londrina- UEL
Instituição: Universidade Estadual do Norte do Paraná - UENP

Endereço: Alameda Padre Magno, 841, Nova Jacarezinho – Jacarezinho, Paraná, CEP: 86400-000
E-mail: mahara.proenca@uenp.edu.br

Paolla de Oliveira Sanches

Especialista em Fisioterapia Aplicada à Pneumologia, pela Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"- UNESP

Instituição: Universidade Estadual do Norte do Paraná - UENP

Endereço: Alameda Padre Magno, 841, Nova Jacarezinho – Jacarezinho, Paraná, CEP: 86400-000
E-mail: paolla.sanches@uenp.edu.br

Karina Arielle da Silva Souza

Especialista em Fisioterapia Aplicada à Pneumologia, pela Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"- UNESP

Instituição: Universidade Estadual do Norte do Paraná - UENP

Endereço: Alameda Padre Magno, 841, Nova Jacarezinho – Jacarezinho, Paraná, CEP: 86400-000
E-mail: karina.souza@uenp.edu.br

Douglas Fernandes da Silva

Doutor em Microbiologia Aplicada, pela UNESP - Rio Claro

Instituição: Universidade Estadual do Norte do Paraná - UENP

Endereço: Alameda Padre Magno, 841, Nova Jacarezinho – Jacarezinho, Paraná, CEP: 86400-000
E-mail: douglas.fernandes@uenp.edu.br

Rui Gonçalves Marques Elias

Doutor em Educação Física, pela Universidade Estadual de Londrina- UEL

Instituição: Universidade Estadual do Norte do Paraná - UENP

Endereço: Alameda Padre Magno, 841, Nova Jacarezinho – Jacarezinho, Paraná, CEP: 86400-000
E-mail: rgmelias@uenp.edu.br

Simone Cristina Castanho Sabaini de Melo

Doutora em Ciências da Saúde, pela Universidade Estadual de Maringá-UEM

Instituição: Universidade Estadual do Norte do Paraná - UENP

Endereço: Av. Getúlio Vargas, 850, Centro – Jacarezinho, Paraná, CEP: 86400-000

E-mail: simonecastanho@uenp.edu.br

RESUMO

Com o aumento dos casos do COVID 19 no Brasil, governos estaduais e municipais incentivaram medidas de segurança para o combate à pandemia, E restrições como o fechamento de comércios e indústrias, a instalação de barreiras sanitárias foram alternativas para controlar a contaminação e disseminação da doença. O objetivo do projeto foi desenvolver ações preventivas de combate ao coronavírus. A atuação na divisa iniciou no final de março, a equipe era formada por enfermeiros, técnicos de enfermagem, uma fisioterapeuta e uma estudante de fisioterapia. Inicialmente o trabalho era educativo, e após um treinamento iniciou-se a realização de triagem e aplicação de teste rápido. Foram abordados 9803 carros, 124 motos, 36 ônibus, 14066 caminhões e 40609 pessoas, sendo que 91 apresentaram sintomas e 18 realizaram o teste rápido, sendo 4 reagentes. O trabalho nas divisas foi fundamental, pois envolveu um público que trafega por muitos lugares, e que acabam sendo mais vulneráveis a doença. Através da implantação de ações preventivas como essa, é possível conscientizar a população sobre os riscos e evitar que levem a doença para outros locais. Além disso, atividades de extensão são uma forma de ampliar a atuação da universidade, oportunizando alunos e profissionais a experiências.

Palavras-chave: Coronavírus; Saúde Pública; Prevenção de Doenças.

ABSTRACT

With the increase in cases of COVID 19 in Brazil, state and municipal governments encouraged security measures to fight the pandemic, restrictions such as closing businesses and industries, installing sanitary barriers were alternatives to control the contamination and spread of the disease. The objective of the project is to develop preventive actions to combat the coronavirus. The work on the border began at the end of March, the team was formed by nurses, nursing technicians, a physiotherapist and a physiotherapy student. Initially, the work was educational, and after training, screening and rapid test application were started. A total of 9803 cars, 124 motorcycles, 36 buses, 14066 trucks and 40609 people were added, 91 of whom were deaf and 18 performed the rapid test, 4 of which were reagents. The work on the borders was fundamental, as it involved a public that travels through many places, and that end up being more vulnerable to the disease. Through the implementation of preventive actions like this, it is possible to make the population aware of the risks and prevent them from taking the disease to other places. In addition, extension activities are a way to expand the university's performance, providing opportunities for students and professionals to experience.

Keywords: Coronavírus; Public Health; Disease Prevention.

1 INTRODUÇÃO

O novo coronavírus (SARS-CoV-2) ou COVID-19 foi detectada pela primeira vez no início de dezembro de 2019 em Wuhan na China, podendo este provocar o desenvolvimento da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG)(PAN, 2020). Desde o surgimento doença, cientistas de todo o mundo buscam entender melhor as características clínicas, diagnósticos e prognósticos da doença. Os principais sintomas do COVID-19 apresentam-se como febre, fadiga e tosse seca, podendo evoluir para dispneia ou,

em casos mais graves, a SRAG. Durante a fase inicial da resposta em Wuhan, o número de pacientes sobrecarregou as clínicas locais e os hospitais designados para receber pacientes, e a mídia relatou uma escassez significativa de leitos hospitalares, leitos de unidades de terapia intensiva (UTI) e outros recursos de saúde, situação alarmante e presente posteriormente em todos os países (LI, 2020).

Segundo dados do Ministério da Saúde coletados (BRASIL, 2020) até o dia 20 de julho de 2020, o Brasil encontrava-se em uma situação de avanço exponencial do novo coronavírus, sendo o país da América Latina com um dos maiores números de casos confirmados e mortes. No Paraná, segundo o informe epidemiológico da secretaria da saúde (SESA, 2021), até o dia 11 de junho de 2021 o estado possuía 1.136.736 casos confirmados e 27.762 óbitos pelo novo coronavírus, sendo esses números referentes a capital e grande parte dos municípios do interior do estado. Diante disso, a adoção de medidas preventivas, principalmente de conscientização da população nas práticas de higiene, medidas de distanciamento e isolamento social, e fechamento de negócios se mostraram estratégias essenciais para evitar a disseminação da COVID-19 (SINGH, 2020).

Com o aumento dos casos do novo coronavírus no Brasil, governos estaduais e municipais incentivaram medidas de segurança para o combate à pandemia. Além das medidas de prevenção recomendadas e as restrições impostas, a instalação de barreiras sanitárias foi uma alternativa para controlar a entrada de pessoas contaminadas e prevenir riscos de contaminação e disseminação da doença. Dessa forma, o objetivo do projeto foi desenvolver ações de prevenção, cuidados e combate a pandemia da COVID-19 através de ações extensionistas de atenção à divisa rodoviária no Estado do Paraná, voltada ao monitoramento da entrada e da saída de pessoas.

2 MÉTODOS

A ação na divisa iniciou-se no final de março de 2020, como parte de um conjunto de ações extensionistas desenvolvidas pela Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP) em parceria com a 18ª e 19ª Regionais de Saúde, através da Chamada 09/2020 da Fundação Araucária. A equipe foi composta por três enfermeiros, dois técnicos de enfermagem, uma fisioterapeuta e duas estudantes de fisioterapia. A barreira foi instalada na BR 153 km 1, junto ao posto de atendimento da Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (ADAPAR), na divisa do estado do Paraná e São Paulo, entre os municípios de Ourinhos e Jacarezinho.

O público alvo do projeto foram motoristas que transitavam pela BR, principalmente caminhoneiros. Inicialmente a ação era apenas educativa, onde foram realizadas abordagens aos veículos com apoio da Polícia Rodoviária Federal, com distribuição de panfletos e realização de uma breve anamnese. Os motoristas eram questionados sobre informações básicas quanto a origem e destino, e recebiam orientações quanto a COVID-19, como o uso de máscaras, higienização adequada das mãos e

veículos, e eram questionados quanto a sintomas e contatos durante a viagem. No mês de junho, a equipe passou por um treinamento, com instruções sobre paramentação, desparamentação, como identificar um caso suspeito, protocolo utilizado para manejo de casos confirmados e realização do teste rápido e RT-PCR, e após o treinamento contou com materiais para a realização de triagem (aferição de temperatura e saturação sanguínea) e aplicação de teste rápido para detecção da COVID-19.

3 RESULTADOS

Desde a criação da barreira até o mês de julho de 2020, foram abordados 9803 carros, 124 motos, 36 ônibus, 14066 caminhões e 40609 pessoas. Do total de pessoas atendidas, 91 apresentaram algum tipo de sintoma da COVID-19 e dessas 18 realizaram o teste rápido, sendo constatado 4 reagentes para o coronavírus. O intuito da ação não foi restringir a entrada ou circulação de pessoas e cargas, mas sim dar mais segurança a eles e à população local, repassando as orientações apropriadas sobre a doença e identificando casos suspeitos. Nos casos de suspeita da doença, eram realizadas orientações para que o viajante permanecesse em isolamento por 14 dias. Nos casos onde foram identificados alguns sintomas da doença associados à falta de ar, ou confirmação através do teste rápido, foi feito o encaminhamento à rede de saúde pública do município.

O trabalho na divisa foi fundamental, pois envolveu um público que trafega por muitos lugares e, por isso, acabam sendo mais vulneráveis a doença. Sabe-se que esses motoristas têm uma rotina intensa de viagem, ficam por longos períodos longe de casa e, muitas vezes, não têm tempo de cuidar da própria saúde. Os caminhoneiros por exemplo, transitam de forma frequente pelos estados, e com as ações educativas, triagem e aplicação dos testes rápidos, pudemos conscientizar sobre os riscos e evitar que possíveis contaminados levassem a doença para outros lugares. Observou-se um grande número de participação de forma ativa dos viajantes de diversas localidades do estado e até mesmo do país, realizando perguntas a respeito da doença, além de parabenizarem pela ação. Dessa forma, com a realização desse projeto tivemos um papel fundamental na prevenção, cuidados e combate a pandemia, através da divulgação de informações seguras e de qualidade para a comunidade externa da região, interagindo e transformando a realidade local.

4 CONCLUSÃO

O trabalho foi fundamental, pois envolveu um público que trafega por diferentes cidades, e que acabam sendo mais vulneráveis a doença. Através da implantação de ações preventivas, que contou com a realização de triagem e aplicação de testes rápidos, foi possível conscientizarmos a população sobre os riscos e evitar que levassem a doença para outros locais. Além disso, as atividades de extensão são uma forma de ampliar a atuação da universidade para a comunidade, oportunizando acadêmicos e profissionais de viverem experiências diferentes das encontradas dentro da sala de aula frente ao momento atual.

AGRADECIMENTOS

À Universidade Estadual do Norte do Paraná, a Fundação Araucária pela oportunidade de desenvolver este projeto através da bolsa, juntamente com a PROEC e os coordenadores da ação Rui Elias e Simone Castanho, além de todos nossos parceiros(as) e profissionais que colaboram para a qualidade e alcance dos resultados até aqui conquistados

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Saúde (2020). Portal do COVID-19. Painel de casos de doença pelo coronavírus 2019 (COVID-19) no Brasil. Disponível em: (covid.saude.gov.br/).
- Li, R., Rivers, C., Tan, Q., Murray, M. B., Toner, E., & Lipsitch, M. (2020). Estimated demand for US hospital inpatient and intensive care unit beds for patients with COVID-19 based on comparisons with Wuhan and Guangzhou, China. *JAMA network open*, 3(5), e208297-e208297.
- Pan, A., Liu, L., Wang, C., Guo, H., Hao, X., Wang, Q., ... & Wu, T. (2020). Association of public health interventions with the epidemiology of the COVID-19 outbreak in Wuhan, China. *Jama*, 323(19), 1915-1923.
- SESA - SECRETARIA DA SAÚDE DO PARANÁ GOVERNO DO ESTADO (2021). Coronavírus (covid-19). Disponível em: (<http://www.saude.pr.gov.br/Pagina/Coronavirus-COVID-19>).
- Singh, D. R., Sunuwar, D. R., Karki, K., Ghimire, S., & Shrestha, N. (2020). Knowledge and perception towards universal safety precautions during early phase of the COVID-19 outbreak in Nepal. *Journal of community health*, 45, 1116-1122.